



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais
Grau: Licenciatura
Curso: História e Arqueologia (cód. 609)

Ramo História

1.º Ano - 1.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12020L	Sociedades e Culturas Pré-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12021L	Sociedades e Culturas Pré-Clássicas	História	6	Semestral	156
HIS02437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
GEO02438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156

1.º Ano - 2.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12022L	Sociedades e Culturas Clássicas	História	6	Semestral	156
LLT02440L	Cultura Clássica	Literatura	6	Semestral	156
HIS02441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
HIS02394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS02396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156



2.º Ano - 3.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS12407L	História Geral da Arte	História da Arte	6	Semestral	156



2.º Ano - 4.º Semestre
Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-Quadro 16 e de ARQ					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12039L	Epigrafia Clássica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12040L	Materiais e Estruturas Arqueológicas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12033L	Arqueologia Árabo-Islâmica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12026L	Investigação e Comunicação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12038L	Seminário de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12037L	Arqueologia Medieval	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12036L	Arqueologia de Campo III	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02451L	Arqueologia, Teoria e Método	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02454L	Ilustração em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12034L	Arqueologia de Campo II	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12031L	Arqueologia Laboratorial	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS12030L	Arqueologia de Campo I	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12029L	Arqueologia Romana	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12027L	Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02452L	Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre
Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS02399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS02447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre

Ramo História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156
HIS02450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS02463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156

Ramo Arqueologia



1.º Ano - 1.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12020L	Sociedades e Culturas Pré-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12021L	Sociedades e Culturas Pré-Clássicas	História	6	Semestral	156
HIS02437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
GEO02438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156
HIS12026L	Investigação e Comunicação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156

1.º Ano - 2.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS12022L	Sociedades e Culturas Clássicas	História	6	Semestral	156
HIS12027L	Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02452L	Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12029L	Arqueologia Romana	Arqueologia	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS02396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS12030L	Arqueologia de Campo I	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS12031L	Arqueologia Laboratorial	Arqueologia	3	Semestral	78
QUI12032L	Aspetos básicos de ciência aplicados à Arqueologia	Química	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS12033L	Arqueologia Árabo-Islâmica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12034L	Arqueologia de Campo II	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02454L	Ilustração em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156



2.º Ano - 4.º Semestre

Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
BIO11463L	Antropologia Biológica	Ciências Biológicas	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre

Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS02397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02451L	Arqueologia, Teoria e Método	Arqueologia	6	Semestral	156
GEO12035L	Materiais Geológicos em Arqueologia	Geociências	6	Semestral	156

Optativas-Quadro 9

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS02462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS02465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-HIS					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS02441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
HIS02444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156
HIS02402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS02443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS02400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS02398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS02399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS02447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156
HIS02448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS02401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS02449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre
Ramo Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12037L	Arqueologia Medieval	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12036L	Arqueologia de Campo III	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS02466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12038L	Seminário de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
Optativas-Quadro 16					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS02467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12039L	Epigrafia Clássica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12040L	Materiais e Estruturas Arqueológicas	Arqueologia	6	Semestral	156
ERU12041L	Topografia em Arqueologia	Engenharia Rural	6	Semestral	156
GEO11397L	Segurança e Higiene no Trabalho	Engenharia Geológica	3	Semestral	78
QUI12042L	Introdução à Arqueometria	Química	3	Semestral	78



Condições para obtenção do Grau:

História e Arqueologia { \ } newline

História

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia Percurso em História é necessário obter aprovação a 156 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 24 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

4º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa da Area Cientifica de Arqueologia (ARQ), a escolher do percurso em Arqueologia ou do quadro de optativas nº 16, num total de 6 ECTS

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

6º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

Arqueologia

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia Percurso em Arqueologia é necessário obter aprovação a 168 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 12 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

4º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

3º Ano

5º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa da Area Cientifica de História (HIS), a escolher do percurso em História ou do quadro de optativas nº 9, num total de 6 ECTS

6º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 16) num total de 6 ECTS

Conteúdos Programáticos



[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Pré-Históricas (HIS12020L)

1. INTRODUÇÃO

1.1. A Pré-História como disciplina científica

2. A PRÉ-HISTÓRIA E A ARQUEOLOGIA

2.1. Métodos de investigação

2.2. O tempo geológico e a reconstrução paleoambiental

3. OS CAÇADORES – RECOLECTORES DO PALEOLÍTICO

3.1. O processo de hominização

3.2. Paleolítico Inferior

3.2.1. As indústrias líticas acheulenses

3.2.2. Economia, sociedade e habitats

3.3. Paleolítico Médio

3.3.1. As indústrias líticas mustierenses

3.3.2. Economia, sociedade e habitats

3.4. Paleolítico Superior

3.4.1. A diversidade de indústrias líticas e os complexos industriais

3.4.2. A arte e a espiritualidade

4. MESOLÍTICO

4.1. O ambiente pós-glaciar e a nova sociedade

4.3. Os concheiros e os espaços formais de enterramento

4.4. A indústria lítica e a utilização do osso.

5. O NEOLÍTICO

5.1. Os conceitos de Neolítico

5.2. As alterações climáticas e socioeconómicas

5.3. A domesticação da terra e dos animais

5.5. A ocupação do espaço

5.6. O Megalitismo

6. AS SOCIEDADES COM METALURGIA

[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Pré-Clássicas (HIS12021L)

1. Dicotomias culturais, modos de descoberta e perspectivas interpretativas

2. Enquadramento geral das Sociedades Pré-Clássicas.

3. Sincretismos. A revolução Urbana e os modos de unificação territorial em períodos pré-históricos finais

4. A emergência das formas culturais e materiais e do processo de civilização na Mesopotâmia e Egipto cerca do IV milénio a.C..

5. A estruturação da complexidade. Os sistemas hierárquico-políticos e sociais na Mesopotâmia e Egipto antigos e o estabelecimento dos Impérios.

6. Formulações expressivas das ideologias narrativas e sentidos de monumentalidade.

7. Economia, Rotas e Navegações. O protagonismo das áreas sírio-levantinas após o século XII a.C., a extensão dos contactos mediterrânicos.



Voltar

Fontes e Metodologia da História (HIS02437L)

1. Como nasce a História, ciência social e humana; história da história; escolas historiográficas, temas e diferentes métodos científicos.
2. História e interdisciplinaridade. A História nas unidades I&D da FCT.
3. Práticas de investigação. Tripé institucional de Memória: arquivos, bibliotecas, museus.
4. A escrita da história: territórios e agendas; história social e económica; renascer a história política; história da cultura; história da ciência e da tecnologia; história oral; história material: património, arte, museologia. Aplicações ao território da Universidade de Évora.
5. Organização equipas de trabalho de investigação: práticas, regras de funcionamento e de escrita académica para a concretização de «práticas da história».
6. Resultados: apresentação – oral/escrita; debate de ideias/resultados; visão para o futuro de investigação em história.

Voltar

Introdução ao Património Cultural (HIS02464L)

1. Origem e evolução do conceito de património cultural, com aplicação ao caso português.
2. A evolução histórica da conservação e restauro em bens artísticos
3. O nascimento do restauro monumental
- 3.1. O restauro estilístico de Viollet-le-Duc e a doutrina de John Ruskin
- 3.2. Camillo Boito, Gustavo Giovannoni e o restauro científico
4. A reflexão contemporânea: o restauro crítico; as teses de Cesare Brandi; a conservação dos conjuntos e sítios históricos
5. Os conceitos de manutenção; conservação preventiva; conservação curativa; restauro; reabilitação; renovação
6. Cartas e Convenções Internacionais. Legislação Portuguesa.
- 6.1. A conservação e o restauro em Portugal.
7. Organismos nacionais e internacionais de tutela, gestão e conservação do Património Cultural.

Voltar

Elementos de Geografia de Portugal (GEO02438L)

- O espaço geográfico: espaços e escalas geográficas.
- A importância da cartografia em Geografia.
- O tempo e o espaço.
- O homem e as transformações do espaço.
- O território português e a sua posição.
- As características físicas do território.
- Condicionamentos físicos e evolução histórica dos fundamentos das actividades económicas.
- A população.
- O povoamento.
- As cidades.
- Regiões geográficas de Portugal



[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Clássicas (HIS12022L)

Conceitos-chave: Classicismo, Mito, Identidade

As fontes disponíveis e o quadro geográfico

I - Grécia

- A Grécia Minóica
- A Grécia Micénica
- A Idade das Trevas: O mundo de Homero e os mitos fundadores
- A Época Arcaica
- A Idade Clássica: do oikos à polis

A emergência das cidades-estado e a renovação das identidades

A formação de programas políticos

As Guerras no espaço helénico e a crise da polis

- Do crepúsculo do Classicismo ao último esplendor do Helenismo

II - Roma

- A Itália antes de Roma
- A cidade de Roma: das aldeias à Urbs
- A República Romana

A Res Publica patrício-plebeia: génese de um novo sistema político

A República Romana até às Guerras Púnicas

A política externa durante as Guerras Púnicas: Cartago e a questão da Ibéria

A conquista do Oriente

- O Imperium

O esplendor do Império: entre Augusto e os Severos

A crise do século III e a anarquia militar

- Causas da decadência de Roma



Voltar

Cultura Clássica (LLT02440L)

A. Grécia

1. As primeiras descrições «históricas» e as suas limitações:

- 1.1. A genealogia ou mitografia;
- 1.2. A cronografia.
- 1.3. A «etnografia»;
- 1.4. A horografia.

2. Os Poemas Homéricos

2.1. A mundividência da Ilíada e da Odisseia.

3. Hesíodo e a emergência de um novo paradigma cultural.

4. Historiografia: conceito e fundamentos teóricos.

4.1. Historiografia e literatura:

- 4.3.1. As guerras persas: Os Persas de Ésquilo e as Histórias de Heródoto.
- 4.3.2. A guerra do Peloponeso: o testemunho de Tucídides.
- 4.3.2. Eurípides e a mudança de mentalidades. A influência dos sofistas.

6. A teoria política: Platão e Aristóteles

7. Alexandre Magno e a herança helenística.

B. Roma

1. Os mitos da fundação: a criação de modelos paradigmáticos.

2. A República e as suas tensões: as visões da historiografia e a sua problemática

- 2.1. A helenização. A importância do círculo de Cipião para a cultura romana.
- 2.2. As guerras púnicas, a conjuração de Catilina e a guerra civil.

3. O século de Augusto:

3.1. A política cultural de Augusto: a Eneida como reflexo do novo paradigma cultural.

3.1. A produção intelectual do tempo de Augusto e a importância do círculo de Mecenas para a criação do novo paradigma.

4. O império visto pelos textos historiográficos e biográficos:

- 4.1. O quadro conceptual e metodológico subjacente à biografia e à historiografia.
- 4.2. Os Júlio-Cláudios: Suetónio e Tácito.
 - 4.2.1. Nero: o retrato biográfico e os dados da historiografia.
- 4.3. As dinastias Antonina e Severa: História Augusta, Herodiano e Dión Cássio.
5. A historiografia cristã: História Eclesiástica e História Universal.



Voltar

História Medieval I (HIS02441L)

Pontos principais:

I - Introdução Metodológica

II – Raízes e percursos da desagregação de um sistema (séculos V – VIII)

1. Rupturas, conflitos e passagens para a medievalidade complexa e poliédrica: Europa ocidental, Bizâncio e islam
2. Invasões e migrações - reflexos na composição e recomposição social e étnica
3. A definição de um novo quadro político e social
4. O início de um percurso na organização de novos sistemas de valores

III - Reconstrução e reordenamento (séculos IX e X)

1. A construção de um novo quadro político na Europa e no Mediterrâneo: Carolíngios e Otões; Emirados e Califados; os Vikings
2. A intervenção da Igreja e a construção de um novo sistema de referências
3. Grupos sociais, poder e estruturas económicas
4. A Igreja - saber, produção cultural e artística
5. Islam - ciência, arte e produção intelectual

Voltar

História de Portugal Medieval (HIS02394L)

Tema I – A Península Ibérica dos séculos VIII a X : espaços e senhores

1. A Invasão islâmica. Do emirato ao califado. Orientalização e coexistência de religiões.
2. Das Astúrias ao reino leonês. O avanço territorial dos séculos IX a X.

Tema II – Do condado ao regnum

3. A nobreza condal portuguesa e a individualização de um espaço.
4. O governo do condado: de D. Henrique a D. Teresa e a procura de uma autonomia política.
5. De S. Mamede à Manifestis Probatum.

Tema III – A Construção do regnum: a imposição da realeza (1128-1325)

6. A configuração do território: fases de uma política militar e de povoamento.
7. Os limites da realeza: de 1211 a 1245.
8. A recomposição Afonsina e a organização dionisina

Tema IV – A Construção do Regnum: instituições e agentes(1128-1325)

9. Governar o reino: as bases da administração
10. A escrita da memória: a chancelaria e os seus agentes.

Tema V- O século XIV

11. Os factores da crise
12. A instabilidade política e a crise de 1383-85

Tema VI - A Dinastia de avis



[Voltar](#)

História de Al-Andalus (HIS02444L)

Introdução - Do aparecimento do Islão à sua expansão; a tradição mediterrânea e oriental: os impérios bizantino e sassânida; conceitos: islamização e arabização: dois processos complementares

O tempo da conquista (711-756)

- 1.1. A conquista árabe-islâmica
- 1.2. Migrações e apropriação do território
- 1.3. Árabes e berberes sob o signo do confronto
- 1.4. População autóctone as primeiras reacções

O tempo dos omíadas ou o tempo da integração (756 - séc. XI)

- 2.1. Evolução política: um emirato independente
- 2.2. O início da integração as reacções dos muwalladun e das periferias
- 2.3. Urbanização, islamização, arabização e conversões processos convergentes
- 2.4. A procura de uma identidade andalusa: o califado de Córdova

O tempo das dissensões e o tempo dos berberes (sécs. XI-XIII)

- 3.1. O triunfo das soluções regionais as taifas
- 3.2. Cidades, elites urbanas e cultura
- 3.3. Os Almorávidas e a militarização do território
- 3.4. Os senhores da guerra e as segundas taifas
- 3.5. Os Almóadas e o segundo califado
- 3.6. Sob o signo da conquista cristã: as terceiras taifas

O tempo da retracção (sécs. XIII-XV)

- 4.1. O reino nasrida de Granada
- 4.2. Minorias muçulmanas nos Reinos ibéricos



Voltar

História Medieval II (HIS02442L)

1. Que medievalidade(s): conceitos e problemas
2. Conjunturas
 - 2.1. Séculos XI a XIII – crescimento e estabilização
 - 2.2. Séculos XIV e XV – contradições e renovações
3. A consolidação dos sistemas políticos ocidentais
 - 3.1. Império e Papado
 - 3.2. As monarquias
 - 3.3. As cidades-estado
4. Vivências sociais e económicas
 - 4.1. Distinção e hierarquização social
 - 4.2. As cidades e os campos
 - 4.3. O trabalho e o comércio
 - 4.4. Movimentos reformistas e sociais
5. O “Renascimento” – rutura ou continuidade?

Voltar

Temas de História de Portugal Medieval (HIS02402L)

1. Demografia e sociedade
 - 1.1. Fontes para o estudo da evolução demográfica
 - 1.2. A evolução da população: tendências
 - 1.3. A sociedade medieval portuguesa: hierarquia social e mobilidade
 - 1.4. Da trifuncionalidade a uma sociedade complexa
2. Poderes e discursos de poder
 - 2.1. A realeza e os instrumentos de governação. A legislação régia e a sua aplicação. Diplomacia e política externa
 - 2.2. Negociação: as Cortes
 - 2.3. Negociação: o rei e as Cidades
 - 2.4. A guerra e a construção de um território
3. Economia:
 - 3.1. O domínio de uma economia agrária
 - 3.2. Produção artesanal e mesteres
 - 3.3. Comércio : produtos e âmbitos de circulação
4. Quotidianos e sociabilidades: uma leitura transversal
 - 4.1.. Rituais e vivências religiosas
 - 4.2. A Morte
 - 4.3.. Criminalidade e penas



[Voltar](#)

História Moderna I (HIS02443L)

1. Porque se estuda História Moderna? Problemas, temas centrais e periodização.
2. A Europa entre os finais do século XIV e os finais do século XVIII: reforço da capacidade de intervenção do centro político.
3. População e estruturas sociais no Antigo Regime. Caracterização da hierarquização social. Processos de mobilidade social. Minorias étnicas e grupos marginais.
4. A economia de Antigo Regime: permanências e mudanças. A expansão europeia e os primeiros impactes económicos. O novo quadro geográfico e comercial. As desigualdades regionais.
5. Renascimento: Humanismos, reformas religiosas e a expansão europeia. A “revolução da imprensa”.
6. ‘Revolução Científica’ e Iluminismo. Os novos valores culturais e sociais. Racionalismo e método científico; religião e modernidade; o ensino e a difusão de ideias; a criação do espaço público.
7. Novas tendências nos estudos sobre a época moderna.

[Voltar](#)

História de Portugal Moderno (HIS02396L)

1. Estruturas e Grandes Problemas:
 - 1.1. Formação do Império colonial e evolução dos complexos histórico-geográficos (1415-1822);
 - 1.2. Demografia e o impacto das taxas de urbanismo;
 - 1.3. A posse da terra e as estruturas produtivas;
 - 1.4. Desigualdade, privilégio e construção do centro político.
2. Dinâmicas conjunturais:
 - 2.1. Do Humanismo e apogeu Manuelino a Alcácer-Quibir;
 - 2.2. As crises económicas da segunda metade do séc. XVI;
 - 2.3. A conjuntura de 1580;
 - 2.4. Portugal sob os Áustria;
 - 2.5. A Restauração: significado, leituras historiográficas e o impacto da guerra;
 - 2.6. As crises políticas e económicas da 2ª metade do séc. XVII;
 - 2.7. O ouro do Brasil e o Portugal joanino;
 - 2.8. Pombal e Pombalismo;
 - 2.9. A “Viradeira”;
 - 2.10. O impacto das invasões francesas.
3. Portugal e as mudanças estruturais da Época Moderna: uma síntese

[Voltar](#)

Paleografia e Diplomática (HIS02461L)

TÓPICOS PROGRAMÁTICOS:

1. Paleografia e Diplomática: os conceitos.
2. A escrita e a sua evolução:
 - 2.1. Produção material da escrita: suportes, tintas e instrumentos.
 - 2.2. Introdução às grandes tipologias da escrita manual.
 - 2.3. Características gerais da escrita antiga (séc. XIII-XVIII).
3. Os agentes e centros de produção.
4. Os documentos: teor diplomático, tipologias e formulários; processos de validação.
5. Critérios de transcrição.
6. Abreviaturas: lógicas e ilógicas; desenvolvimento das mais comuns; abreviaturas que se deverão manter. Os dicionários de abreviaturas como instrumentos de trabalho.
7. A edição de textos.



[Voltar](#)

História da Cultura em Portugal (HIS02462L)

Introdução aos conceitos: Cultura na História e Antropologia. O encontro de dois espaços para o reconhecimento da construção da identidade cultural no tempo e no espaço (Cultura Portuguesa). O Tempo da Cultura em Portugal - a ocupação do espaço peninsular: Memória, História e Monumentos. A Cultura Medieval em Portugal - vestígios da produção cultural e artística. A fundação da Universidade; as Crônicas do Reino. Exploração, Expansão da Cultura Europeia com o Concílio de Trento. A cultura barroca no contexto da Europa e fora da Europa. A cultura das "Luzes": o epicentro de 1755 - A Europa "respira por Lisboa" - "Luzes" e Revolução em Portugal. O tempo do liberalismo, do romantismo e do positivismo: as marcas da cultura portuguesa do século XIX. Portugal século XX, instituições culturais, ideologias culturais, uso da memória e celebrações.

[Voltar](#)

História da Cidade de Évora (HIS12023L)

PERTINÊNCIA HISTORIOGRÁFICA DE UM ESTUDO DE CASO.

I ÉVORA MEDIEVAL

1. A Évora da reconquista: heranças, permanências e mudanças
2. Évora cristã (XIII-XIV)
 - 2.1. Ocupação e controle do espaço: fases, instituições e poderes
 - 2.2. Morfologia urbana
- 3- Nos alvares de Quatrocentos: uma cidade no centro do reino?

II ÉVORA NO PERÍODO MODERNO

1. ÉVORA E O SUL

- 1.1. Questões demográficas, sociais e económicas
- 1.2. A cidade e a Corte
- 1.3. Poderes e instituições; a Inquisição

2. ÉVORA NO CONTEXTO DO REINO

3. O OLHAR DOS OUTROS: DAS DESCRIÇÕES DE MÜNZER AOS RELATOS DE ESTRANGEIROS DO SÉCULO XVIII

III ÉVORA CONTEMPORÂNEA

1 – Dinâmicas populacionais e morfologia urbana

- 1.1. Crescimento da população e povoamento no Sul do país
- 1.2. Évora na rede urbana portuguesa
- 1.3. Morfologia urbana e expansão da cidade:

2 – Espaços e poderes na cidade

- 2.1 – A cidade laica e a cidade religiosa: mudanças e permanências
- 2.2. – O poder local e o poder central

3 – Quotidianos e vivências urbanas



Voltar

História da Arte Contemporânea (HIS02463L)

Neoclassicismo e Romantismo

Do Realismo ao Pós-Impressionismo. A Fotografia. Escola de Barbizon, Manet e os Impressionistas. O Expressionismo.

Arquitetura e urbanismo no contexto da industrialização. A arquitetura do ferro. O modelo da Paris. A Escola de Chicago.

Arte Nova e Art Déco.

As Vanguardas. Fauvismo, Die Brücke, Der Blaue Reiter e Abstracionismo. Cubismo, Futurismo, Construtivismo, a Pintura Metafísica, Dadaísmo e Surrealismo. De Stijl e Bahaus.

As novas linguagens internacionais da arquitetura. Frank Lloyd Wright, Le Corbusier., Mies Van Der Rohe e Alvaro Aalto.

Entre Informalismo e Ação. Action Painting. Happening. Performance

O Regresso à figuração. Neorrealismo. Pop Art. Híper-Realismo. Nova-Figuração.

A nova abstração. Expressionismo Abstrato. Abstracionismo pós-pictórico. Op Art. Arte Cinética. Minimalismo.

Arte conceptual. Body Art. Land Art. Arte Povera.

Tecnologia e Megaestruturas: as novas utopias urbanas e arquitetónicas.

Pós-modernismo? Discussão de um conceito.

Voltar

Museologia (HIS02465L)

I. Introdução conceptual, histórica e metodológica: colecionismo, história da museologia, conceitos museológicos

II. Organizações museológicas nacionais e internacionais

III. Tipologias museológicas e espaços musealizados: a missão e vocação do Museu, natureza das colecções

IV. Funções museológicas: estudo, incorporação, documentação, conservação, segurança, exposição e educação

V. A arquitectura de museus

VI. A programação museológica

VII. Museus e Futuro no mundo global. Funções de colecções e objetos

Voltar

Introdução às Humanidades Digitais (HIS12024L)

1. Humanidades Digitais: conceitos, funções, tipologias, debates e agendas de investigação,

2. Análise de projetos em Humanidades Digitais, plataformas e ferramentas.

3. Uso de ferramentas numéricas e estatísticas com proficiência.

4. Dados, informação e bases de dados.

5. Sistemas de informação geográfica, geo-referenciação e produção de cartografia digital.

Voltar

História Aplicada (HIS12025L)

1. A História e o historiador perante o desafio da economia criativa, da especialização inteligente, da Ciência aberta e cidadã e a transformação digital. Conceitos e noções fundamentais, metodologias e enquadramentos.

2. Conhecer projetos de aplicação e difusão do conhecimento histórico e discutir o seu alcance.

3. Como desenhar e concretizar um projeto desta natureza, sem esquecer o rigor histórico e se possível fazendo uso das tecnologias ao dispor?

4. Como comunicar resultados?



Voltar

História Moderna II (HIS02445L)

1. Debater a época moderna dos “outros”. Eurocentrismo e história global. Convergência e divergências.
2. Entre monarquias e impérios: geografias políticas entre finais do século XV e finais do século XVIII à escala global. Governar: cultura política, arquiteturas institucionais, participação política e resistências.
 - 2.1. Monarquias europeias e impérios coloniais.
 - 2.2. Poderes asiáticos e impérios territoriais.
3. Migrações, trabalho e difusão cultural. A transmissão do Cristianismo e do Islamismo. Interações religiosas e culturais.
4. Sistemas agrários, alterações ambientais e produtividade.
5. A emergência da sociedade de consumo na Europa. O caso neerlandês, o declínio do Mediterrâneo e a ascensão inglesa.
6. Urbanização e desenvolvimento económico. Manufaturas, protoindustrialização e progresso tecnológico: o caminho da industrialização.
7. Novas tendências nos estudos sobre a época moderna

Voltar

Temas de História de Portugal Moderno (HIS02400L)

Conteúdos programáticos:

Esta unidade curricular aborda diferentes temas da História de Portugal no período moderno que se congregam em torno de três grandes linhas para o presente semestre lectivo:

- A. Espaço social, redes de poder e estruturas eclesiais;
- B. Conhecimento técnico-científico e expressões culturais de Quinhentos a Oitocentos;
- C. Quotidianos, família e vida privada.

Temas a desenvolver:

1. O Portugal do Antigo Regime: modelos mentais e paradigmas culturais no contexto europeu.
2. O poder eclesial: enquadramento pós-tridentino e vivências do religioso; o monaquismo, os espaços monásticos e as estruturas eclesiais no período moderno em Portugal.
3. Os poderes locais e a Coroa: concelhos, poder senhorial, instrumentos de governação e administração periférica da Coroa; ordenanças, paróquias, dioceses e organizações confraternais; as elites locais.
4. O espaço social do Antigo Regime: a estruturação da sociedade e a desigualdade, o privilégio e a hierarquia; vocabulário e estatuto jurídico da diferenciação social; hierarquias, mobilidade e redes clientelares; grupos marginais e escravos.
5. Cultura material e espaços do quotidiano. Espaços sociais, espaços domésticos. Os consumos e a alimentação. Trabalho, ócio e lazer. Sociabilidades, etiqueta e cerimoniais do Antigo Regime em Portugal; os matrimónios. A assistência. O quotidiano feminino em Portugal no período moderno.
6. Leitura, escrita e modelos de (re)produção cultural: Portugal de Quinhentos a inícios de Oitocentos. Contextos mentais, sociais e políticos versus produção cultural: Corte, Universidade, Academias, salões. As livrarias e as manifestações do discurso escrito. Igreja, cultura e produção cultural.
7. Expressões da ciência e do saber técnico em Portugal no Antigo Regime: A circulação de mestres e ideias - Portugal no contexto científico, mental e cultural europeu coevo; a produção científica e técnica; a representação do espaço e da natureza. A tratadística militar portuguesa no contexto da Restauração e as opções de defesa das fronteiras do reino e do império: a existência de um método português no domínio da fortificação militar (séculos XVII e XVIII).
8. Da Corte de D. João V ao Marquês de Pombal: Sociedade, administração, política externa, cultura. A reforma cultural e mental: a Universidade de Coimbra; os ‘estrangeirados’; a Real Mesa Censória. O urbanismo e a reconstrução de Lisboa.
9. Formas de violência e controlo. O Estado e a violência política e institucional (tribunais, prisão, o aparecimento da Intendência Geral da Polícia); a violência comunitária e urbana; a casa e a violência doméstica.
10. A desagregação do Antigo Regime em Portugal. Contextualização europeia, rupturas e continuidades.



[Voltar](#)

Expansão e Dinâmicas Coloniais (HIS02398L)

1. Evolução dos antigos conceitos de “colónia”, “colonialismo”, “imperialismo”, colonização, pós-colonial(ismo) e estudos pós-coloniais; evolução de “novos” conceitos”, como: world history, global history e connected histories.
2. Exemplos de antecedentes históricos da Expansão europeia: cultura Maia, China Imperial; Império Aqueménida, Império Sassânida, Califado Omída, al-Ândalus, impérios do Sahel e da África Ocidental (séculos VIII-XIX), Califado Abássida, entre outros.
3. Origem e evolução dos principais impérios coloniais da Época Moderna e das políticas coloniais destes últimos: Portugal; Espanha; França, Holanda e Inglaterra
4. Apresentação cronologicamente, e numa perspectiva histórico-contextual, dos diferentes modelos de expansão territorial e a consequente formação dos impérios coloniais europeus nos diferentes espaços extraeuropeus.
5. Análise dos diferentes agentes do colonialismo europeu/ocidental; perfil sociológico dos colonizadores.

[Voltar](#)

História Geral da Arte (HIS12407L)

1. Dialogar com uma obra de Arte:
 - 1.1. Identificação do objeto artístico.
 - 1.2. Como ler diferentes tipos de obras.
 - 1.3. Principais géneros e temáticas.
 - 1.4. Materiais, suportes e técnicas.
 - 1.5. Os atuais guardiões da obra de Arte.
2. Principais etapas da História de Arte Ocidental:
 - 2.1. Origens e desenvolvimento da Arte na Pré-História e na Antiguidade.
 - 2.2. Da Arte como formulação técnica e visual do Classicismo Antigo às transformações estéticas da Antiguidade Tardia e da Alta Idade Média.
 - 2.3. Auge da Arte Medieval. Os programas do Românico e o advento do Gótico.
 - 2.4. Renascimento (Escola flamenga tardia e Escolas italianas).
 - 2.5. Renascimento e Maneirismo (1500-1550). A maneira e a instauração da norma e do modelo.
 - 2.6. A Arte do Barroco. O urbanismo como obra artística.
 - 2.7. A Arte entre o classicismo e o Romantismo.
 - 2.8. O século XIX: Neoclassicismo e Romantismo. Do Realismo ao Pós-Impressionismo.
 - 2.9. Revivalismos e Arte Moderna.
 - 2.10. Do pós-guerra ao início do séc. XXI

[Voltar](#)

Património Arqueológico (HIS02467L)

1. Do interesse e curiosidade pela Arqueologia à constituição da Arqueologia enquanto ciência.
2. Legislação e documentação sobre o Património em geral e arqueológico, em particular
 - 2.1. As instituições que tutelam o Património Cultural
3. Os diferentes tipos de Património(s)
4. Do trabalho arqueológico de campo à recuperação, valorização e divulgação do Património Arqueológico
5. O Património Arqueológico de recurso produto cultural e económico



[Voltar](#)

Epigrafia Clássica (HIS12039L)

I. Introdução

- 1.1. Objectivo e metodologias.
- 1.2. Os estudos de Epigrafia em Portugal.

II – Introdução ao estudo da Epigrafia

- 2.1. A inscrição.
- 2.2.1. Definição e formulários.
- 2.2.2. O modo de identificação.

III - Os monumentos epigráficos (e a sua relação com aspectos de natureza económica, social, cultural e de religião)

- 3.1. As inscrições funerárias.
- 3.2. As inscrições votivas.
- 3.3. As inscrições honoríficas.
- 3.4. As inscrições monumentais.
- 3.5. As tesseræ hospitales.
- 3.6. Os marcos divisórios e miliários.

[Voltar](#)

Materiais e Estruturas Arqueológicas (HIS12040L)

- O Homem e a Natureza

1. Do objecto ao artefacto (utensílio e instrumento)
2. Os factores ambientais e a tecnologia
3. A selecção da matéria-prima

- Materiais líticos

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias

- Materiais cerâmicos

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias

- Outros materiais

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias

[Voltar](#)

Arqueologia Árabo-Islâmica (HIS12033L)

1. Introdução à civilização islâmica e às suas materialidades
2. Introdução à História de al-Andalus e a sua periodização
3. A formação da cultura material islâmica
4. Estruturas de povoamento de al-Andalus
5. A cidade no al-Andalus
6. Espaços públicos e religiosos. Espaços de sociabilidade
7. Atividades económicas: agricultura, indústrias e comércio.
8. O lar e os seus utensílios
9. A cerâmica do al-Andalus
10. Iconografia e simbolismo na cultura material do al-Andalus



[Voltar](#)

Investigação e Comunicação em Arqueologia (HIS12026L)

0. Introdução: Arqueologia. Que? Quem? Para que? Para quem?
1. Da criação científica à divulgação
2. A linguagem científica e as outras linguagens
3. A imagem científica e a sua comunicação
4. Organização do texto científico
5. Do campo ao museu ou à exposição: as linguagens
6. Do texto científico ao texto informativo
7. O arqueólogo, os media e as artes
8. A informação na rede
9. Arqueologia e ciência cidadã

[Voltar](#)

Seminário de Investigação em Arqueologia (HIS12038L)

Módulo 1. A investigação

- 1- Definição de temas e cronologia da investigação
- 2- Apresentação de bibliografia especializada
- 3- Pesquisa em sites da especialidade

Módulo 2. Produção de conhecimento

- 1- Regras básicas para a produção de textos científicos
- 2- As normas de citação e o plágio
- 3- Trabalho de campo ou laboratorial (caso se aplique)
- 4- Construção final do trabalho

[Voltar](#)

Arqueologia Medieval (HIS12037L)

1. Introdução O conceito e limites da Arqueologia Medieval
2. A cultura material da Península Ibérica na Antiguidade Tardia
3. Estruturas de povoamento e a sua evolução
4. A cidade medieval
5. Fortificações
6. Espaços religiosos
7. Arqueologia da morte
8. Actividades económicas: agricultura e indústrias
9. O lar e os seus utensílios
10. A cerâmica medieval



[Voltar](#)

Arqueologia Industrial (HIS02466L)

-Arqueologia industrial e património industrial: a interligação de dois conceitos.

- O surgimento da arqueologia industrial e o seu desenvolvimento como disciplina científica
- Problemas, fontes e métodos da arqueologia industrial
- A interdisciplinaridade em arqueologia industrial
- O trabalho de campo e a sua interligação com as outras fontes e métodos da Arqueologia Industrial
- Os inventários do património industrial: os objectivos; os vários tipos de inventário; as fichas de inventário; os métodos de levantamento;
- A preservação, a valorização e a reutilização do património industrial: a preservação in situ e a interligação com a comunidade; a classificação do património industrial; a musealização do património industrial; reconversão e a reutilização diversificada do património industrial.

[Voltar](#)

Arqueologia de Campo III (HIS12036L)

1. Escavação
 - 1.1 metodologias de escavação
 - 1.2 prática de escavação
 - 1.3 a recuperação dos vestígios Arqueológicos
2. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
3. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da escavação arqueológica



[Voltar](#)

Arqueologia, Teoria e Método (HIS02451L)

PROGRAMA

I - TEORIA

0. Problemáticas gerais: a especificidade da investigação arqueológica e a construção dos saberes
 1. Evolução conceptual
 2. A Arqueologia antes da Arqueologia
 - 2.1. A criação do mundo entendida nas civilizações pré-clássicas
 - 2.2. Entre a História e a Etnografia em Grécia e Roma
 - 2.3. A leitura bíblica
 3. Os inícios da Arqueologia Moderna: o Antiquarismo, o Romantismo, a ligação às ciências da terra
 - 3.1. Entre a História, a Antropologia e a Etnografia
 - 3.2. O desenvolvimento das metodologias de escavação
 4. A Arqueologia historico-culturalista
 - 4.1. Os conceitos de identidade, cultura e etnicidade
 - 4.2. O difusionismo
 - 4.3. A abordagem Marxista
 5. A Nova Arqueologia
 - 5.1. A abordagem ecológica
 - 5.2. A Arqueologia processualista
 - 5.3. As abordagens experimentalistas
 6. A Arqueologia pós-processualista
 - 6.1. O 'pós-positivismo' e a abordagem 'anárquica'
 - 6.2. O estruturalismo
 - 6.3. O neo-marxismo
 - 6.4. As abordagens cognitivas e simbólicas
 - 6.5. Os novos desafios

II - METODOLOGIAS

Métodos e técnicas de campo e investigação em Arqueologia aulas temáticas, fora do percurso diacrónico teórico:

1. Gestão de uma escavação arqueológica
2. A diversidade das evidências
3. A evolução dos métodos de escavação
4. Registo estratigráfico
5. Registo da informação intra- e extra-escavação
6. Ética e deontologia em Arqueologia
7. O enquadramento legislativo e institucional da Arqueologia em Portugal

[Voltar](#)

Ilustração em Arqueologia (HIS02454L)

A evolução das técnicas de ilustração em Arqueologia: materiais e estruturas arqueológicas.

O desenho actualmente:

- de estruturas arqueológicas
- de materiais arqueológicos.
- a representação cartográfica.

Métodos e técnicas de cartografia: dos mapas antigos ao SIG.



[Voltar](#)

Arqueologia de Campo II (HIS12034L)

1. A Escavação Arqueológica
 - 1.1 metodologias de escavação
 - 1.2 prática de escavação
 - 1.3 registo e tratamento de espólios arqueológicos no campo
2. O pós escavação: os trabalhos arqueológicos em laboratório
3. A elaboração de relatórios técnico-científicos de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro)

[Voltar](#)

Arqueologia Laboratorial (HIS12031L)

1. Introdução
 - 1.1. Identificação de tipologias de artefactos arqueológicos
 - 1.2. As principais técnicas de tratamento dos artefactos arqueológicos
 - 1.3. A recuperação e salvaguarda de artefactos arqueológicos
2. A compreensão e interpretação dos artefactos arqueológicos
 - 2.1 o registo
 - 2.2 o inventário
 - 2.3 a fotografia
3. A redacção, comunicação e divulgação de artefactos arqueológicos

[Voltar](#)

Arqueologia Militar (HIS02469L)

A evolução da arqueologia militar desde a Pré-História à Guerra de Trincheiras.

[Voltar](#)

Arqueologia de Campo I (HIS12030L)

1. A prospecção arqueológica
 - 1.1. os diferentes tipos de métodos de prospecção arqueológica
 - 1.2 a identificação de sítios: aprender a compreender a paisagem, por períodos cronológicos
 - 1.3. os materiais arueológicos: tipologias e dificuldades de reconhecimento, no campo
2. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
3. A elaboração de relatórios técnico-científicos de acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro)



Voltar

Arqueologia Romana (HIS12029L)

1. Os modos de ler o tempo: as fontes disponíveis
 2. O “ fundo anterior” : o mundo indígena nas vésperas da Conquista
 3. Os testemunhos das campanhas militares
 4. O estabelecimento da paisagem Imperial
 5. A vida quotidiana
- Padrões de análise da sociedade hispano-romana
Os agentes da romanização
A epigrafia
Os materiais arqueológicos como forma de leitura da ordem social
Os materiais e os objectos da vida diária
Persistências e transformações na vida diária
6. O mundo funerário como leitura alternativa ao mundo quotidiano
Ritos e crenças ou a morte como espaço de memória
A análise social através da cultura material
 7. O final do Império: a catástrofe nas fontes face à continuidade nas evidências
O que muda: os padrões de transformação no mundo rural e urbano
O que permanece: persistências e atavismos após o final do Império
A emergência do Cristianismo: alterações na cultura material, na arquitectura e no mundo funerário

Voltar

Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas (HIS12027L)

A

1. Abordagens de investigação estética: a Arte como competência gráfica e comunicativa e as bases da construção visual; percepção, representação e recriação.
2. Contextos e conceitos de interpretação artística: dos temas de enquadramento cultural e sociológico aos modos de expressão da experiência espiritual e emocional; modelos e tipologias em estudos de caso.

B

1. Abordagens e metodologias de estudo em Arte Pré e Proto-histórica: descobertas, investigações e conceitos; áreas geográficas, cronologias, arqueossítios e colecções;
2. A Arte Paleolítica e as sociedades recolectoras: A arte móvel e a arte rupestre/parietal. Técnicas, suportes e tipologias.
3. A Arte do Neolítico e do Calcolítico e as sociedades produtoras: Arte macro-esquemática, esquemática, linear e geométrica; a Arte levantina e a sua problemática; a Arte e o megalitismo
4. A Arte Proto-Histórica e o desenvolvimento das sociedades metalúrgicas: a cerâmica e a ourivesaria; os contextos funerários e simbologias



Voltar

Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas (HIS02452L)

- 1 - A Neolitização
 - Próximo Oriente.
 - Europa.
 - Território português
- 2 - O povoamento e os Recursos
- 3 - O Megalitismo.
 - A emergência do megalitismo e as diferentes teses explicativas do fenómeno.
 - O megalitismo não funerário.
 - A distribuição geográfica e espacial na Europa e no Mundo.
 - O caso português.
 - As diferentes tipologias de monumentos.
 - As interpretações simbólicas e religiosas deste tipo de monumentos.
- 4 - A emergência da metalurgia.
 - As diferenças a nível da economia e da sociedade

Voltar

História de Portugal Contemporâneo (HIS02397L)

Uma visão geral da História de Portugal Contemporâneo pelo prisma da história das dinâmicas e processos políticos, desde a crise do Antigo Regime (1807) à adesão à CEE (1986).

Enfatizam-se quatro tópicos: periodização; as transições políticas; as instituições políticas; e a cidadania política. Enunciam-se os seus títulos principais:

1. A HISTORIOGRAFIA PORTUGUESA SOBRE O PORTUGAL CONTEMPORÂNEO.
2. TEMPOS DE REVOLUÇÃO E MUDANÇA: A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PORTUGAL LIBERAL (1808-1890).
3. A CRISE DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL E A 1ª EXPERIÊNCIA REPUBLICANA (1890-1926)
4. ESTADO NOVO: O CICLO AUTORITÁRIO E ANTILIBERAL (1926-1974)
5. O CICLO DEMOCRÁTICO E EUROPEU: O «PORTUGAL DE ABRIL» E O «PORTUGAL NA EUROPA» (1974-...)

Voltar

História Contemporânea I (HIS02446L)

Conteúdos

- 1- A génese do mundo contemporâneo: a Revolução Francesa: origens culturais, económicas e sociais. O significado político da Revolução: a centralização política, os Direitos Humanos e o constitucionalismo; o alcance e significado da Revolução industrial: Revolução agrícola e industrialização;
- 2- Liberalismo e Nacionalismo na Europa (1815-1848): a Restauração; as Revoluções na Europa e Novo Mundo; o movimento romântico e os nacionalismos.
- 3- A Europa de 1848 a 1914: a era do progresso e do capital; o movimento das nacionalidades: a unificação alemã e italiana; imperialismo e colonização; movimento operário e sindical.
4. O Pensamento social e político contemporâneo: o liberalismo económico; liberalismo e democracia; os socialismos.
5. História da Ciência e das instituições científicas: o progresso e o desenvolvimento científico; as viagens científicas de Lineu a Darwin.



Voltar

Impérios e Descolonizações (HIS02399L)

1. Introdução à história do imperialismo, do colonialismo e da descolonização. Cronologia, teses e conceitos.
2. A questão geral da decadência e queda dos impérios.
3. As independências americanas e o problema do imperialismo ocidental (c. 1770 – c. 1830).
4. O “novo” imperialismo (c. 1830-1914): formação, consolidação e natureza.
5. Imperialismo e colonialismo no 1.º pós-guerra: crise, decadência e recuperação (1914-1939).
6. Imperialismo e colonialismo: da 2.ª guerra mundial à derradeira vaga descolonizadora (1939-c.1980). Teorias e história.
7. A partir da década de 1960: neo-colonialismo, pós-imperialismo e pós-colonialismo: política, economia, cultura, religião e ideologia.

Voltar

Seminário em História (HIS02447L)

1. Perspetivas de história comparadas de História Medieval, Moderna e Contemporânea
2. Linhas de Temporalidade de longa duração – persistências e inovações – na História de Portugal
3. Seleção de temas / Fontes para investigar e analisar: hipóteses de trabalho em História Medieval; Moderna; Contemporânea.
4. Construção de um trabalho de investigação: estudos de caso
5. Linhas de coerência dos temas selecionadas e produzidos – as linhas estruturantes da sociedade portuguesa, em longa duração, numa abordagem de estudo de caso em ambiente académico de Seminário

Voltar

História Contemporânea II (HIS02448L)

O curto-longo século XX_Novo Milénio. Desafios de história global - «descolonizar narrativas historiográficas».

1. Heranças do século XIX – século laboratório. Permanências e inovações de século XX. Estados e Nações; ciência, técnica e tecnologia – investigação e aplicação na sociedade industrializada. Colónias_ colonialismo; emergência do Mundo Novo: USA e a América Latina, África e Ásia.
2. Consumos e hábitos culturais – sociedade de consumo, urbanismo e ruralidade. Novas tipologias sociais e culturais do século XX: cinema, música, desporto, turismo, ecologia-ambiente.
3. Produção de memória do século XX: práticas comemorativas.
4. Descolonizações, emergência do mundo afro-asiático (política, e economia, cultura e antropologia) - comparabilidade transnacional.
5. Sair do século XX, rumo ao Novo Milénio. Desafios de investigação para Ciências Sociais e Humanas, onde a HISTÓRIA é uma ferramenta conceptual e utilitária de abordar cientificamente o passado e a memória recente

Voltar

Temas de História de Portugal Contemporâneo (HIS02401L)

- T1. População, família e migrações (1800-1990);
- T2. Sociedade e Mudança Social em Portugal (1800-1970);
- T3. A Economia Portuguesa nos séculos 19 e 20: Transição, Dinâmicas e Controvérsias;
- T4. Portugal e o 3º Império: construção e Queda (1836-1975);
- T5. Portugal e a Construção Europeia.



Voltar

Teoria da História (HIS02449L)

I Historiografia e Pensamento Histórico (HPH)

1. HPH no "Ocidente": das tradições Clássica, a Cristã e a Judaica à historiografia moderna e pós-moderna. A expansão dos modelos europeus e suas consequências
2. HPH no Mundo Islâmico, na(s) Ásia(s) e na África Subsariana
3. Tendências actuais e diversidade regional

II. Historiografia e Profissionalização

1. Os Historiadores e a Ética
2. O Papel Público da História

III. Formas e Retóricas na Escrita da História

1. História das Civilizações
2. História Nacional e Internacional
3. Histórias Comparativa, Cruzada, "Entangled" e dos "Transfers"
4. História Transnacional
5. História Global
6. História da Europa
7. História do Atlântico

IV. Os Campos Historiográficos e os novos paradigmas para o Século XXI: exemplos

1. A História e as unidades lógicas empíricas
2. A História Social
- 3 Biografia Histórica e a Prosopografia
- 4 História do Género
- 5 A Global Labor History
- 6 A História da Colonização, Colonialismo e Descolonização



[Voltar](#)

História da Arte em Portugal (HIS02450L)

1. A arte no território português antes do séc. XII.
 - 1.1 O legado edificado, decorativo e urbanístico antigo e a expressão da primeira arte cristã e o âmbito de influência da arte islamo-árabe na origem da arte medieval portuguesa.
2. Primeiros Reis e inícios monumentais (1150-1350).
 - 2.1 O Românico e a introdução das formas góticas no fomento artístico fundador da Dinastia de Borgonha. A fortificação e a consolidação urbana e as geografias arquitectónicas
 - 2.2 Programas e desenvolvimentos figurativos do Românico e Gótico (iluminura, programas escultóricos e decorativos).
3. Os programas e apogeu construtivos em Portugal (1350-1450). Gótico pleno e Tardo-Gótico.
 - 3.1 A definição das fases estilísticas e formais no privilégio da escala e do decorativismo; dos modelos eclesiásticos às tipologias abaciais e monásticas.
 - 3.2 A promoção régias aos ciclos particulares; os modelos palacianos.
4. A arte em Portugal entre 1450-1525.
 - 4.1 Oficinas e protagonistas dos ciclos de arte da pintura em Portugal até ao Manuelino. Da arte do fresco a Álvaro Pires e ao protagonismo dos pintores régios e luso-flamengos.
 - 4.2 O fomento construtivo e decorativo no período de Avis até ao período de D. João II.
 - 4.3 Os arquitectos de D. Manuel I e o fomento renovador construtivo e urbanístico na viragem de Quinhentos.
 - 4.4 A Expansão Portuguesa e a promoção da arquitetura militar e fomento urbanístico nos territórios do Império. Os Mestres Régios e os modelos de planeamento. A percepção do exótico e a emergência das artes lusos-orientais.
5. A Arte em Portugal entre 1500-1550.
 - 5.1 Humanismo, Renascimento e decursos do Maneirismo, do ciclo dos projectos experimentais e da presença dos escultores franceses à teorização em Francisco de Holanda.
 - 5.2 O Classicismo e o papel dos tratados na fixação de norma, modelos e princípios de uma arte-programa portuguesa. Dos programas de Corte, construtivos e de fomento dos ciclos de pintura, à promoção da formação dos construtores (as Aulas régias).
6. A Arte em Portugal entre 1550-1700.
 - 6.1 O contexto da Contra - Reforma e a afirmação do Estilo-Chão nas obras do Reino e no Mundo.
 - 6.2 Dos programas filipinos à ressurgência construtiva e artística após a Restauração. As novas artes decorativa (azulejaria, talha, imaginária) e a prefiguração das correntes modernas de pintura.
7. A Arte em Portugal no séc. XVIII.
 - 7.1 Do Barroco aos prenúncios do Iluminismo e Neoclassicismo em Portugal. Do auge joanino e programa de edificação do Palácio-Convento de Mafra ao auge Josefino.
 - 7.2 Expressões e ciclos regionais do Barroco português, as tipologias das artes escultóricas e decorativas e a emergência da literatura de reflexão estética portuguesa.
 - 7.3 O projeto de Reconstrução de Lisboa e a definição de um urbanismo de escola portuguesa. O ciclo da arte luso-brasileira.
8. A Arte em Portugal no séc. XIX.
 - 8.1 Do Academismo e correntes revivalistas à recomposição romântica no período liberal ao gosto eclético e fixação convencional das formas criativas e na produção artística de finais do século.
 - 8.2 O Naturalismo e a sua persistência estética na arte portuguesa de Oitocentos. O decurso da renovação urbana de Lisboa.
 - 8.3 A emergência dos Museus e oficialização do ensino artístico e técnico (Lisboa e Porto). Última atualização em 12/02/2025
9. A Arte em Portugal entre 1900-1970.
 - 9.1 Das resistências à estética contemporânea ao advento da Modernidade nos primeiros programas vanguardistas.
 - 9.2 Os programas de visualidade e comemoração do Estado Novo e de renovação das ideias e criações (Surrealismo, Abstrac-



[Voltar](#)

Aspetos básicos de ciência aplicados à Arqueologia (QUI12032L)

1. Conceitos básicos de química e física
 - 1.1 Estrutura da matéria: Átomos, isótopos e moléculas; nomenclatura química e fórmulas químicas.
 - 1.2 A composição dos materiais: elementos maioritários, minoritários e traço.
 - 1.3 Materiais inorgânicos e orgânicos- diferenças de composição e estabilidade.
2. Materiais Arqueológicos
 - 2.1 Rochas - composição química e mineralógica. Identificação dos materiais mais usados.
 - 2.2 Argilas e materiais cozidos: tijolos e cerâmicas
 - 2.2,1 Composição química e mineralógica
 - 2.2.2 Alterações físico-químicas durante o processo de cozimento
 - 2.3 Areias e a produção de vidro
 - 2.4 Pigmentos. Identificação e caracterização de pigmentos
 - 2.5 Metais e ligas 6h
 - 2.5.2 Minerais, jazigos minerais e metalurgia.
 - 2.5.3 Degradação de metais e ligas.
 - 2.6 Materiais orgânicos – natureza e composição química
 - 2.6.1 Marfim e osso
 - 2.6.2 Âmbar e resinas
 - 2.6.3 Resíduos orgânicos recolhidos em materiais cerâmicas.
3. Datação de materiais arqueológicos

[Voltar](#)

Antropologia Biológica (BIO11463L)

1. Osteologia humana.
 - 1.1. Morfologia óssea, identificação das estruturas anatómicas do esqueleto.
 - 1.2. Diagnose sexual em esqueletos de adultos.
 - 1.3. Escolha dos parâmetros a utilizar para a identificação da idade à morte. Critérios de análise da idade à morte em esqueletos de não adultos. Indicadores dentários e esqueléticos no processo de desenvolvimento, crescimento e maturação.
2. Utilização da idade à morte e da diagnose sexual na identificação dos principais parâmetros demográficos: esperança de vida por grupo etário e sexual, taxas de mortalidade e de natalidade e dimensão populacional.
3. Crescimento: processos de ossificação endocondral e intramembranoso. Problemas de crescimento.
4. Paleopatologia: reconhecimento dos níveis de saúde através das lesões ósseas e dentárias. Patologias degenerativas, traumáticas, infecciosas, orais, metabólicas, congénitas e neoplásicas. Diagnósticos diferenciais. Epidemiologia.
5. Marcas musculares esqueléticas e a reconstituição da actividade física.
6. Antropologia funerária: do campo ao laboratório. Parâmetros a utilizar e suas potencialidades.



[Voltar](#)

Materiais Geológicos em Arqueologia (GEO12035L)

A. Introdução à Geologia

1. Geologia, história e arqueologia
2. Sistemas Terrestres

Hidrosfera

Geosfera

3. Introdução aos processos geológicos superficiais

Meteorização e erosão

Sedimentação

Diagéneses

Ambientes sedimentares

B- Propriedades dos Minerais

Química Mineral

Estrutura mineral

Métodos de identificação de minerais

Identificação de minerais por métodos macroscópicos

Análises petrográficas

Métodos físicos de identificação

Análises elementares

Cor dos minerais

C- Classificação e identificação de rochas

1. Introdução

2. Identificação de rochas e das suas propriedades

3. Rochas ígneas

Magma e vulcanismo

Mineralogia, cor e textura

As rochas ígneas extrusivas

As rochas ígneas intrusivas

4. Rochas sedimentares

Meteorização, erosão, transporte e deposição

Rochas carbonatadas

Rochas terrígenos

Depósitos de superficiais e solos

5. Rochas metamórficas

Metamorfismo

Mineralogia e textura

6. Minérios

Metais e depósitos minerais

Os jazigos minerais em Portugal

[Voltar](#)

Topografia em Arqueologia (ERU12041L)

O programa da unidade curricular encontra-se estruturado numa fase prévia de revisões sobre temas considerados básicos para a compreensão dos conteúdos, seguida de três fases que correspondem aos principais objectivos propostos: análise da carta topográfica, levantamentos topográficos e introdução ao software LandCad.

As principais linhas programáticas são:

A- Revisões (noção de escala; unidades de medida angulares e respectiva transformação; trigonometria elementar);

B- Introdução dos conceitos de geóide, elipsóide de referência, coordenadas geográficas, sistemas de projecção cartográfica, datum geodésico; rede geodésica; coordenadas planas rectangulares (cálculo de distâncias e de rumos; transporte de coordenadas; transmissão de rumos); introdução das noções de altimetria e de planimetria para interpretação e utilização da carta topográfica; perfis transversais e longitudinais do terreno; cálculo de volumes de terra a movimentar em escavações e aterros;



[Voltar](#)

Segurança e Higiene no Trabalho (GEO11397L)

Módulo 1 - Higiene Industrial

I - Riscos químicos (sólidos, líquidos, gasosos e vapores);

II - Riscos físicos (ruído, térmico / ventilação, vibrações);

Módulo 2 - Segurança Industrial

I - Riscos elétricos;

II- Incêndios;

III - Ergonomia / cargas e movimentação;

IV- Proteção de máquinas;

V- Proteção nas ferramentas e utensílios de trabalho;

VI- Prevenção nas operações de movimento de cargas;

VII- Proteção individual de acidentes de trabalho. Equipamentos de proteção.

Módulo 3 - Análise de riscos e planos de segurança e saúde.

Módulo 4 - Auditorias técnicas de segurança no trabalho.

Módulo 5 - Legislação.

[Voltar](#)

Introdução à Arqueometria (QUI12042L)

Proveniência de matérias-primas, datação, identificação de centros e técnicas de produção, identificação de rotas comerciais na Antiguidade. Identificação de falsificações. Análise e tratamento de dados.

Técnicas de análise química, molecular e mineralógica de materiais arqueológicos. Princípios básicos da radiação eletromagnética, elétrons, prótons, raios-X, a interação com a matéria. Microscopia ótica e eletrónica de varrimento combinada com microanálise; difração de raios-X; espectroscopia de fluorescência de raios-X; espectroscopia de infravermelhos por transformada de Fourier, micro-espectroscopia Raman; Cromatografia líquida e gasosa com espectrometria de massa acoplada; Análise termogravimétrica; técnicas de isolamento, amplificação e sequenciação de DNA.

Técnicas de datação de materiais arqueológicos: Termoluminescência; dendrocronologia; técnicas isotópicas: ¹⁴C.

Racemização de aminoácidos.